

DESENVOLVIMENTO DE CALOS EM EXPLANTES DE PARICÁ EM FUNÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE 2,4-D E BAP.

Reis, Iulla Naiff Rabelo de Souza¹; Lameira, Osmar Alves²; Carneiro, Allan Guerreiro³; Cordeiro, Iracema Maria Castro Coimbra²; Castro, Carla Vanessa Borges².

¹Universidade Federal de Viçosa. – e-mail: naiff_agro@yahoo.com.br.

²Embrapa Amazônia Oriental/UFRA – Belém/PA – e-mail: osmar@cpapa.com.br.

³Centro Universitário do Pará – e-mail: allan.allan.guerreiro@vixatos.com.br.

A regeneração das plantas *in vitro*, diretamente a partir do explante ou através do cultivo de calos, pode ser uma alternativa para propagação de material de qualidade de paricá (*Schizolobium parahyba* var. *amazonicum*). O objetivo deste trabalho foi induzir calos *in vitro* em diferentes explantes de paricá, a partir da interação entre 2,4-D e BAP, para posterior indução da embriogênese somática. Os tratamentos foram constituídos de diferentes combinações de 2,4-D + BAP (0; 2 + 2 mg.L⁻¹; 2 + 3 mg.L⁻¹; 3 + 2 mg.L⁻¹; 3 + 3 mg.L⁻¹) e 5 fontes de explante (segmentos apical, nodal, intercotiledonar, foliar e cotiledonar), os quais foram inoculados em meio de cultura MS com metade das concentrações de NH₄NO₃ e Fe-EDTA, sacarose 3%, ágar 0,6%, pH 5,8, ácido cítrico 0,1%, na presença ou ausência de 2,4-D e BAP, e mantidos na ausência de luz. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 5 x 5, com 5 repetições. Na ausência de reguladores de crescimento, não houve formação de calos em explantes foliares e cotiledonares de paricá, enquanto que nos tratamentos com interação entre 2,4-D e BAP, houve intensa calogênese nesses explantes. Para segmentos apicais, nodais e intercotiledonares, não foi verificada diferença significativa entre as interações de 2,4-D e BAP e a ausência destes. Em relação aos explantes na presença de reguladores de crescimento, observa-se que segmentos apicais e foliares foram os menos eficientes para formação de calos. Na ausência de reguladores de crescimento, a cobertura dos segmentos apicais por calos foi de 17,8%, não diferindo estatisticamente dos tratamentos em que houve suplementação de 2,4-D e BAP, e segmentos intercotiledonares foram os mais eficientes em relação à área coberta por calos. Os calos formados apresentaram coloração bege e textura friável em todos os explantes estudados, com exceção de segmentos cotiledonares, que apresentaram variações entre bege claro de textura friável e branco com aspecto compacto.

Palavras-chave: *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum*, calogênese, 2,4-D, BAP.

Agradecimentos: À CAPES, pelo apoio financeiro.